

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA - UNIR
CAMPUS DE CACOAL
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

SARA LOPES DA SILVA ROCHA

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DO EGRESSO DO CURSO DE
ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA -
CAMPUS CACOAL.

Artigo de Conclusão de Curso

CACOAL - RO

2013

SARA LOPES DA SILVA ROCHA

**DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DO EGRESSO DO CURSO DE
ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA -
CAMPUS CACOAL.**

Artigo de Conclusão de Curso apresentado à
Fundação Universidade Federal de Rondônia,
Campus de Cacoal, como requisito parcial para
obtenção do Título de Bacharel em
Administração. Orientadora: Prof^ª. Ms.
Simone Marçal Quintino

Cacoal - RO

2013

Dedico este trabalho ao Deus supremo, que me deu o dom maravilhoso da vida, a minha mãe Marinice Lopes da Silva que é a razão do meu viver, pelo amor e dedicação por sempre me dar força, coragem e constante apoio para seguir em busca de meus objetivos.

Agradeço ao autor da vida e criador do universo por ter me proporcionado a força e aprendizagem para a elaboração deste trabalho. A professora Ms. Simone Marçal Quintino minha admirada orientadora pela dedicação e preocupação em cada passo da minha jornada acadêmica. A minha irmã Priscila, a minha amada tia Lúcia, a minha grande amiga Lidiane pela alegria de longas conversas e pelo ombro amigo nos momentos de angústia, as minhas amigas de ACC, que apesar de todos os obstáculos superados, por terem me compreendido nas piores situações possíveis e, hoje nosso sonho está se realizando. E a todos os meus companheiros de sala que muito colaboraram na minha formação acadêmica, e todos que mesmo indiretamente contribuíram para que este trabalho fosse concretizado. Muito obrigada.

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DO EGRESSO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA - CAMPUS CACOAL.¹

Sara Lopes da Silva Rocha²

RESUMO:

O presente artigo tem por objetivo analisar a contribuição que o curso de Administração teve para a evolução da carreira dos egressos formados na Universidade Federal de Rondônia – *Campus* Cacoal, e seu desenvolvimento profissional no mercado de trabalho. Trata-se de um estudo de caráter exploratório e descritivo com abordagem qualitativa, utilizando-se do método de raciocínio dedutivo. As técnicas de coletas de dados utilizados foram: pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e questionários contendo 25 questões com perguntas abertas e fechadas. Os participantes da pesquisa foram os egressos do curso de Administração formados entre os anos de 1997 a 2007, somando um total de 184 bacharéis. A amostra dessa pesquisa corresponde a 96 egressos, conforme margem de erro de 7%. Os questionários foram enviados via e-mail e impressos, porém, resultando num total de 41 respondentes. Os resultados apontaram um nível de satisfação no campo de atuação do bacharel no mercado de trabalho, concentrando-se no desenvolvimento e aprimoramento da sua carreira profissional. Determinados critérios resultaram na presença de alguns pontos de insatisfação, sendo a qualidade do ensino oferecido e o fato da Instituição ser Federal já não serem mais fatores decisivos para a escolha do curso de Administração da UNIR – Campus Cacoal. Sugere-se que a Instituição de Ensino a contratação de novos docentes e aperfeiçoamento da estrutura física do campus, com ênfase em laboratórios de práticas pedagógicas, para além de oferecer um ensino de qualidade vise à realização dos acadêmicos em relação à simulação da teoria/prática.

PALAVRAS-CHAVE: Egresso; Administração; Perfil; Atuação Profissional; Mercado de trabalho.

INTRODUÇÃO

Ao longo dos anos a inovação tomou conta do mercado de trabalho, que, por sua vez, busca alcançar capital intelectual como fator competitivo. O ser humano passou a ser a chave da estratégia das empresas, se tornando raro pelo perfil profissional traçado por ele, pelo conhecimento, que está avançando e pela capacidade de desenvolver estratégias a fim de agregar valores e promover a si e a sua organização.

¹Artigo de Conclusão de Curso apresentado a Universidade Federal de Rondônia como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Administração sob a orientação da Prof^a. Ms. Simone Marçal Quintino.

²Acadêmica graduando em Administração pela Fundação Universidade Federal de Rondônia – *Campus* Cacoal. E-mail: sara_lopesrocha@hotmail.com.

As Instituições de Ensino Superior possuem perfil acadêmico de pesquisa científica, porém, se faz necessário atentar ao mercado de trabalho buscando analisar como ele funciona e o segmento que está se direcionando. Para que a atuação dos acadêmicos responda às expectativas do mercado é importante que essas estejam adequadas à demanda por conhecimento proveniente do mundo corporativo. Este, por sua vez, tem como principal fator o administrador que mantém as organizações competidoras e rentáveis, através da gestão do conhecimento, ampliando assim, suas competências para se manter competitivas.

As crescentes expansões das atividades empresariais fazem com que o mercado de trabalho se depare com desafios que fogem das realidades rotineiras. As frequentes mudanças nesse meio, devido à grande dimensão comercial, aponta o grau de qualidade e diversidade ofertada pelas atividades executivas, sendo indispensável que o bacharel em Administração que esteja incluído nessa totalidade, se atente as transformações e busque se inteirar das habilidades que lhe serão determinadas. Segundo Segnini (2000) a educação e a formação profissional em seu conjunto são fatores capazes de minimizar os desafios proporcionados pelo mercado de trabalho, adaptando seus colaboradores a mudanças e possibilitando a capacidade e competitividade.

Administrar é algo muito complexo e abrangente no novo ambiente empresarial. Aquele que busca formação em Administração deve ter ciência do potencial técnico e conhecimento em diversas áreas em que deverá atuar, podendo dessa forma, se preparar para assumir cargos importantes em uma organização, pois esse profissional tem que ter grande capacidade de gerenciar e liderar tudo que está a sua volta, dividir tarefas, promover mudanças, corresponder às expectativas de mercado e ser capaz de lidar com as diversas surpresas decorrentes do dia a dia no mundo dos negócios.

As Instituições de Ensino Superior – IES se veem cada vez mais desafiadas a aprimorar e proporcionar um ensino de qualidade aos acadêmicos para que esses estejam aptos a enfrentar os desafios do tumultuoso mercado que se tornam cada vez mais competitivos e exigentes. Diante do exposto, o presente artigo buscará responder: *como os egressos do curso de Administração da Universidade Federal de Rondônia – UNIR - Campus de Cacoal se desenvolveram profissionalmente desde o término do curso até os dias atuais?*

Deste modo, o presente estudo tem como objetivo geral analisar a contribuição que o curso de Administração teve para a evolução da carreira dos egressos formados na UNIR –

Campus Cacoal e seu desenvolvimento profissional no mercado de trabalho e, como objetivos específicos: verificar o desenvolvimento profissional do bacharel em Administração; averiguar a percepção dos egressos quanto aos benefícios e contribuições do curso de Administração da UNIR a sua carreira profissional; verificar qual foi os critérios utilizados pelos egressos para a escolha do curso de administração e verificar o perfil pelos egressos do curso.

Com a evolução da tecnologia o administrador vem enriquecendo seu campo de atuação, deixando de desempenhar tarefas e procedimentos que de certa forma se tornaram inadequadas em consequência do desenvolvimento tecnológico. As IES que disponibilizam o curso de graduação em Administração deve se atentar às situações decorrentes na atualidade para que proporcione ao aluno, ótimas escolhas para sua atuação profissional. A competitividade entre profissionais vem se mostrando cada vez mais expressiva em virtude da ampliação do mercado de trabalho. A sociedade passou a observar que as exigências impostas por ele às fazem buscar conhecimentos aperfeiçoados, visto que a concorrência é um fator importante que movimenta o comercio, que passa buscar administradores habilitados e capacitados a satisfazer a amplitude do mundo dos negócios. Para Nunes (2005) o ensino universitário deveria oferecer ao estudante mais variedade e qualidade em estrutura, pesquisa e graduação a titulo de doutorado, tornando essas instituições educadoras científicas para proporcionar aos seus acadêmicos conhecimentos específicos.

A sociedade vê o curso superior como fonte transmissora de conhecimento, oportunidade, realização pessoal, uma academia que ensina e possibilita todos àqueles que buscam dessa fonte, a realização do futuro almejado. O curso de Administração aponta um crescimento que segundo o MEC (2011) é o que possui o maior número de estudantes no país, alcançando a soma de 705.690 matriculados, os números referem-se apenas as matrículas dos cursos presenciais. Oliveira e Sauerbronn (2007) diz que o curso de Administração é muito procurado por que estudantes veem esse curso como facilitador da necessidade de conseguir um diploma e não como um curso que oferece uma carreira promissora.

Em pesquisas realizadas pelo Conselho Federal de Administração (CFA, 2011) nota-se que 58,82% dos entrevistados estão empregados atuando nas áreas de administração geral, finanças, vendas e recursos humanos, sendo que essas áreas são as mais demandadas da Administração. Por meio desses dados é possível analisar que os administradores estão sendo

bem aceitos pelas organizações. Quando vem à memória a figura do administrador associado a uma corporação, a imagem que todos idealizam é a de um homem, frente a todo esse universo de negócios, gerenciando pessoas e equipes. Porém, a pesquisa realizada mostra que ao passar dos anos as mulheres vem crescendo no ramo da Administração, atingindo um percentual de 59% do ano de 1994 a 2011.

A educação é uma questão de fundamental importância, a qual se deve dar atenção devido às mudanças que vem acontecendo no quadro educacional do ensino superior e no mercado de trabalho, nota-se que a partir dessas informações se torna necessário tomar conhecimento sobre o perfil do administrador e a área de atuação ocupada por ele e em que o curso de Administração tem contribuído ao bacharel formado na UNIR - *Campus* de Cacoal para sua evolução profissional, sendo essencial ressaltar se o curso oferece só mais um diploma ou o devido conhecimento específico na área da graduação.

1 REFERENCIAL TEÓRICO

A fundamentação teórica destina a relatar o conhecimento de autores sobre temas importantes para o desenvolvimento deste trabalho como o desenvolvimento profissional, mercado de trabalho do administrador, perfil do administrador e o curso de administração UNIR - Campus Cacoal.

1.1 DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

A busca pelo conhecimento é um desejo e uma necessidade para aqueles que almejam um bom lugar no mercado de trabalho. As empresas exploram o conhecimento para manter o atual nível de sucesso e desempenho de seus colaboradores que mudaram totalmente sua forma de agir e pensar diante dos avanços e exigências do mercado. O trabalhador atual se preocupa com seu desenvolvimento, procurando se graduar na área que anseia atuar com sucesso, busca novos conhecimentos, é facilitador, promove mudanças e a sua evolução é definida por meio do seu sucesso e pelo sucesso da sua equipe.

O administrador deve se informar e se atualizar constantemente, para que alcance com êxito seu desenvolvimento profissional, pois o mercado de trabalho é extremamente concorrente e busca profissionais altamente capacitados para manter ativa sua organização no

mundo capitalista. Drucker (2002) diz que na sociedade das organizações é necessária à busca de novos conhecimentos, pois aquele que já o possui, com o passar do tempo ficará obsoleto. A mudança é essencial em qualquer segmento, aprimorar o capital intelectual é uma forma de conquistar e manter o sucesso do administrador e da corporação.

O sistema de ensino no Brasil vem crescendo em velocidade significativa, proporcionando aos estudantes oportunidades que antes não eram possíveis. Ingressar em uma universidade é desejo de todos e realizações de muitos, visto que, estes veem o ensino superior como fator indispensável para seu crescimento profissional. Nunes (2005) evidencia que é impossível crescer nessa velocidade sem prejudicar a qualidade do ensino, que consequentemente afetará a formação dos estudantes. As IES são vistas como cursos profissionalizantes, quando na verdade, essas só ensinam o essencial para que após a graduação os concluintes possam se especializar na área que almejam atuar como profissionais. Dessa forma, fica evidente a necessidade que o bacharel tem em se graduar e se especializar na sua área de formação, uma vez que o mercado de trabalho exige mais do que as IES capacitam.

O administrador que busca constantemente conhecimento para agregar valor e melhorar o seu desempenho profissional se deparará com desafios e competitividade continuamente, sendo necessário usar estrategicamente o seu conhecimento. De acordo com Wick e León (1997, p. 51), “os elementos-chave do crescimento são o desafio, novidade, relacionamento e responsabilidade”. O desafio amplia a capacidade a criar novos métodos e desenvolve novas habilidades. A novidade evidencia que as técnicas utilizadas se tornaram antiquadas e estas já não podem mais ser precisas quanto ao seu uso, à inovação é facilitadora do aprendizado e promove a evolução daquele que a procura. O relacionamento de pessoas no exercício diário de trabalho oferece desenvolvimento aqueles que aceitam conselhos dos companheiros de trabalho e dos seus superiores. A responsabilidade é fator importante que implica na competência de admitir erros e acertos das ações que podem afetar parte das atividades que são realizadas na organização.

O desempenho profissional de um administrador não está somente em uma sala de aula com a interação de um professor, o desenvolvimento desse bacharel vai muito além do diploma conquistado por ele, o progresso do administrador é conquistado principalmente com a prática de atividades administrativas e gerenciais que na maioria das vezes é proporcionada

pelas empresas. Na pesquisa realizada pelo CFA (2011) identificou-se que os administradores aprimoram sua capacidade intelectual na sua rotineira vida de gerenciar pessoas e equipes em suas organizações.

Segundo a pesquisa do CFA (2011) os administradores vêm evoluindo sua posição profissional abrangendo percentuais significantes, alcançados entre 6 e 15 anos de formação, o percentual de 5% para o cargo de Presidente ou Proprietário, 7% para o cargo de Diretoria e 24% para o cargo de Gerência. A trajetória de cada administrador está vinculada ao preparo que cada um delineia ao longo do seu mecanismo de preparo, qualificando seu conhecimento e eficiência para sua melhor atuação no mercado.

1.2 MERCADO DE TRABALHO DO ADMINISTRADOR

A maioria dos acadêmicos de todos os cursos superiores, inclusive de Administração, está preocupada com o futuro pessoal e profissional, tendo em vista que está ocorrendo uma gradativa diminuição dos empregos formais nas organizações e, em contrapartida, o aumento da tecnologia de ponta que é incrementado nas empresas está substituindo a mão-de-obra com menor qualificação.

Vive-se em um período no qual as mudanças e informações ocorrem em velocidade significativa para o mercado, se tornando peça importante para as organizações que exige profissionais capacitados para gerir a alta administração, preocupando-se em realizar planejamentos e criar estratégias para se precaver dos impactos permitidos pela globalização. Lara (2004) expõe que para sobreviver no mercado de trabalho ou mesmo só para atuar na sociedade, o indivíduo é obrigado a similar um número de conhecimento que se amplia a cada minuto, estando, responsável por essas mudanças a inovação, que é desencadeadora dessa informação oferecida rapidamente às pessoas.

O cenário do mercado do administrador é abrangente e promissor em vários setores, além do empresarial, o profissional em Administração tem ao decorrer de sua formação conhecimento em disciplinas como direito, economia, contabilidade dentre outras, podendo atuar no setor público e privado. O mercado de trabalho vem exigindo mais que uma graduação, o capital intelectual do administrador é o carro-chefe para o desenvolvimento e aplicação de projetos inovadores que proporcionará sucesso a organização. Conforme Terra

apud Lara (2004, p. 26), “hoje o conhecimento não pode mais estar restrito a círculos acadêmicos e culturais: ele precisa estar nas atividades empresariais e comerciais”.

A Administração é uma área que abrange vários setores no mercado de trabalho. Segundo CFA (2011) os cargos ocupados pelos administradores são a gerência, analista, presidência/ proprietário, assessoria, coordenação, diretoria, assistência, supervisão, função pública, auxiliar, técnico, vice-presidência e conselheiro. E, aqueles que são donos do próprio negócio atuam no setor industrial, consultoria empresarial, comércio varejista e atacadista, ensino e educação, terceiro setor, órgãos governamentais, instituições financeiras, turismo e lazer, informática, empresa estatal e agronegócio.

Newstrom e Pierce (2001, p. 32) dizem que “a Administração pode ser definida como a aplicação especializada de um corpo de conhecimentos a uma situação organizacional em particular”. O exercício do cargo a ser ocupado por eles é mais difícil do que os conceitos adquiridos sobre Administração ao decorrer dos estudos aplicados nos centros educacionais. A capacidade de administrar com eficácia qualquer segmento apresentado a um administrador exige deste conhecimento, compreensão e aplicação dos conceitos organizacionais e administrativos, dessa forma, a evolução do administrador quanto ao mercado de atuação está ligado ao seu conhecimento e sua capacidade de desenvolver ao longo de sua carreira sua eficiência como administrador.

1.3 PERFIL DO ADMINISTRADOR

Com o mercado de trabalho cada vez mais exigente o administrador deve ter visões gerais e específicas, ser flexível a mudança, ter capacidade de inovação, habilidade, eficiência, competência e principalmente ter autonomia na busca de conhecimento para tornar sua gestão mais eficiente, garantindo que sua empresa tenha resultados positivos.

O Conselho Federal de Administração – CFA (2011) realiza pesquisas com o objetivo de identificar e avaliar o perfil do administrador, visando com isso analisar cenários e identificar tendência para a profissão desse executivo no Brasil. O resultado da pesquisa realizada no ano de 2011 evidencia que cerca de 65% é do sexo masculino, casado e com dependentes, faixa etária de até 39 anos e atua nas áreas de administração geral e finanças. As mulheres ocupam 35% desse mercado, mostrando um expressivo crescimento quando

comparado com as primeiras pesquisas realizadas pelo CFA no ano de 1994, nessa época o percentual atingido era de 21%, em 12 anos de pesquisas identificou-se que houve um acréscimo de 59% de mulheres administradoras no país.

Quanto à empregabilidade 78,48% declaram possuir carteira profissional assinada. A renda individual dos administradores entrevistados está concentrada em até 10 salários mínimos (43,37%). Dos entrevistados 28,80% dos administradores tem como área de atuação a administração geral, 13,25% a área financeira, 7,31% a área de vendas e 9,46% a área de recursos humanos. Entre os principais cargos ocupados a maior parte como gerência com 21,84%, seguido pelo analista com 19,10% e a presidência/ proprietário com 4,88%. Dos respondentes 42,34% dominam algum idioma estrangeiro. Foram entrevistados pelo CFA aproximadamente 10.552 administradores no decorrer do ano de 2011. (CFA, 2011)

A pesquisa também revela o conhecimento, as competências, as habilidades e atitudes dos administradores respondentes, tendo como principal conhecimento a administração de pessoas e equipes (66%), seguidas da administração financeira e orçamentária (58%), administração estratégica (62%), visão ampla, profunda e articulada do conjunto das áreas do conhecimento (54%) e administração de vendas e *marketing* (43%). Das competências adquiridas por eles em primeiro lugar está a identificação de problemas, formular e implantar soluções (73%), em segundo está o desenvolvimento de raciocínio lógico, crítico e analítico sobre a realidade organizacional (61%), em terceiro vem em assumir o processo decisório das ações de planejamento, organização direção e controle (61%), em quarto está à competência de desenvolver e socializar o conhecimento alcançado no ambiente de trabalho (50%) e por ultimo a competência de elaborar e interpretar cenários (49%). Entre as habilidades descritas por eles estão as de visão do todo (74%), relacionamento interpessoal (75%), adaptação à transformação (60%), liderança (66%) e criatividade e inovação (56%). As três últimas habilidades são indicadas por empregadores, eles avaliam essas como as principais habilidades dos seus administradores. Das atitudes, o comportamento ético (82%) foi o escolhido como principal atitude pelos administradores. (CFA, 2011)

1.4 O CURSO DE ADMINISTRAÇÃO UNIR – CAMPUS CACOAL

A Universidade Federal de Rondônia foi criada pela Lei de nº. 7.011, de 08 de julho de 1982, sua sede administrativa está localizada na capital, Porto Velho, tendo atuação em

todo o estado por meio dos *campi* situados nas cidades de Guajará Mirim, Ariquemes, Ji-Paraná, Rolim de Moura, Cacoal e Vilhena. Destes apenas quatro disponibilizam o curso de Administração: Porto Velho, Guajará Mirim, Cacoal e Vilhena. A Instituição possui hoje cinquenta e dois cursos de graduação, sete cursos de mestrados e um curso de doutorado. Em 2008 a UNIR foi considerada pelo Ministério da Educação (MEC) como a melhor universidade da região norte. (UNIR, 2012).

O curso de Administração da UNIR foi criado em 1980 nessa época pela Fundação Centro de Ensino Superior de Rondônia - FUNDACENTRO em Porto Velho e reconhecido pela Portaria Ministerial MEC 412/84 de 26/09/1984 e publicado no DOU em 28/09/1984. A Universidade Federal de Rondônia seria incorporada dois anos depois a FUNDACENTRO.

O surgimento do campus de Cacoal ocorreu por meio de convênios entre a Prefeitura do Município de Cacoal e a Universidade, suas atividades iniciaram-se em 23 de janeiro de 1989 através da autorização de funcionamento 16/89, aprovado pelo Conselho Federal de Educação. Nesse ano foi aberto o primeiro vestibular que disponibilizava vagas para os cursos de Bacharel em Administração, Ciências Contábeis e Licenciatura de 1º grau em Ciências, com a implantação desses cursos o Campus de Cacoal passou a funcionar provisoriamente nas dependências da escola de 1º grau Maria Aurora do Nascimento localizada no Bairro Liberdade. (UNIR, 2012)

Segundo Correa *et al* (2005) o curso de Administração tem a missão de formar bacharéis com raciocínio crítico, que visa empreender de forma a beneficiar toda a sociedade em conformidade com os padrões éticos. O curso tem como objetivo capacitar os concluintes para que esses possam atuar no mercado de trabalho desempenhando habilidades no gerenciamento de pessoas, no domínio de técnicas de planejamento e na direção e controle do ambiente. O acadêmico que for capaz de atingir o objetivo do curso terá um conhecimento amplo nas diversas áreas da administração, podendo dessa forma atuar em empresas públicas, privadas e instituições.

Ainda segundo a autora, o perfil desejado do administrador deve estar de acordo com as necessidades dos vários empreendimentos, que buscam se atualizar constantemente devido a pressão do fator modernidade. O administrador que possui o perfil desejado estará apto a habituar-se a qualquer desafio e especialidade que podem ocorrer no ambiente empresarial. O

perfil almejado do egresso do curso de administração da UNIR foi definido através dos pensamentos de empresários, administradores e coordenadores de cursos de administração. Esse perfil desejado está em domínio do perfil brasileiro e repercute as características regionais do estado, estando diretamente relacionadas ao processo de desenvolvimento e demandas das potencialidades locais. As Diretrizes Curriculares Nacionais (2005) informam a relação ao aspecto almejado do bacharel:

O Curso de Graduação em Administração deve ensejar como perfil desejado do formando, capacitação e aptidão para compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento, observados níveis graduais do processo de tomada de decisão, bem como para desenvolver gerenciamento qualitativo e adequado, revelando a assimilação de novas informações e apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas, presentes ou emergentes, nos vários segmentos do campo de atuação do administrador. (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2005, art. 3º).

De acordo com Correa *et al* (2005) as características a seguir foram expostas como essenciais e imprescindíveis para a formação do administrador em consulta aberta aos acadêmicos e profissionais de Administração na Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR:

- a) Ter capacidade de liderança e trabalhar em equipe;
- b) Ser versátil e dinâmico na condução de processos e na tomada de decisão;
- c) Ser empreendedor;
- d) Ser flexível, inovador e ousadia para quebrar paradigmas;
- e) Apresentar conhecimento prático das funções empresariais;
- f) Pensar estrategicamente e ter visão holística;
- g) Ter Responsabilidade Social e primar pela Ética Profissional;
- h) Ser comunicativo e ter controle emocional.

O curso acompanha as tendências tecnológicas para atender as premissas do profissional, que como administrador planeja, organiza, controla, coordena e avalia atividades de uma empresa, orienta operações, gerencia equipes de trabalho, e, principalmente, toma decisões pertinentes às diversas áreas da Administração.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa é descritiva de caráter exploratório, com utilização do método dedutivo e abordagem qualitativa.

De acordo com Michel (2005, p.36) “a pesquisa descritiva tem o propósito de analisar, com maior precisão possível, fatos ou fenômenos em sua natureza e características, procurando observar, registrar e analisar suas relações, conexões e interferências”, esses fatores permitem a compreensão dos dados possibilitando o avanço do conhecimento. E Cervo e Bervian (1996) trazem que o estudo exploratório faz definições precisas da pesquisa e procura desvendar as relações existentes entre os elementos que compõe a mesma, para a coleta é essencial obter informações detalhadas, formulando assim ideias objetivas que compunham o estudo.

Segundo Vergara (2010) o método dedutivo é o que se destina a demonstrar e justificar um enunciado analítico que procedem de postulados e teoremas para se chegar a uma conclusão particular geral de todos os casos, exigindo a aplicação de recursos lógico-discursivos, tendo critério de coerência e verdade incontestável não havendo a contradição dos fatos. Quanto à abordagem qualitativa, Michel (2005), diz que os dados são compreendidos e interpretados pelo pesquisador de forma detalhada e abrangente. A interpretação dos fenômenos e a atribuição são básicas no processo de pesquisa qualitativa, não requer o uso de métodos e técnicas estatísticas, ou seja, os fatos não podem ser traduzidos em números. Esta abordagem foca a qualidade dos dados coletados para então descrevê-los com consistência.

As técnicas de coletas de dados utilizadas foram pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e questionário. A pesquisa bibliográfica utilizou-se de livros, artigos, teses, dissertações, e outros materiais referentes ao tema proposto, que conforme Cervo e Bervian (2002, p.65) “a pesquisa bibliográfica procura explicar um problema a partir de referências teóricas publicadas em documentos”. O artigo foi estruturado conforme Manual do Artigo Científico do Curso de Administração UNIR - *Campus* Cacoal (SILVA; TORRES NETO, QUINTINO, 2010).

O questionário (APÊNDICE A) contendo 25 questões abertas e fechadas, aplicados junto aos egressos de Administração do ano de 1997 a 2007, visando identificar o desenvolvimento profissional do administrador no mercado de trabalho e o perfil traçado por eles, bem como analisar a qualidade do ensino do curso de Administração oferecido pela Instituição, foi adaptado conforme a monografia Henning (2008) com o tema Perfil do Egresso do Curso de Administração da Faculdade de Rolim de Moura e a pesquisa anual

realizada pelo CFA, elaborada por Sebastião Luiz de Mello *et al* com o tema Pesquisa Nacional sobre o Perfil, Atuação e Oportunidades de Trabalho do Administrador (CFA, 2011).

A pesquisa documental buscou-se informações que foram disponibilizadas pela secretaria da UNIR - Campus Cacoal, objetivando levantar os nomes e quantitativos de egressos que colaram grau entre o período de 1997 a 2007. A escolha do período de 1997 a 2007 se fez visando o tempo de consolidação e atuação do bacharel no mercado de trabalho. O universo da pesquisa foi composto por 184 egressos, sendo que se utilizou uma amostra de 96 pesquisados, com margem de erro de 7%, onde apenas 41 egressos responderam o questionário.

Os questionários foram enviados via *e-mail* na segunda quinzena do mês de fevereiro/2013. Para o acesso aos endereços eletrônicos foi necessária uma busca na rede social (*faceboock*) a partir dos nomes dos egressos adquiridos no banco de dados da Instituição. Os bacharéis precisariam responder e encaminha-los até o final do presente mês. Foram enviados 96 formulários aos endereços eletrônicos e após o período previsto alcançou-se o resultado total de apenas 23 questionários respondidos. A pesquisadora reenviou os formulários via *e-mail* novamente na primeira semana do mês de março, visto que os respondentes eram insuficientes para análise dos resultados. Nesta segunda tentativa via *e-mail*, foram respondidos mais 13 questionários.

Devido os participantes não reenviar os formulários respondidos via *e-mail*, possivelmente por motivos de contas inabilitadas ou mudança de endereço eletrônico, falta de tempo para respondê-los ou mesmo desinteresse, a pesquisadora fez levantamento de todos os egressos residentes no município de Cacoal e encaminhou os formulários impressos para serem respondidos em suas empresas, local de trabalho e/ou residências. Neste terceiro momento, foram enviados 07, a pesquisadora retornou após três dias para recolhê-los. Destes questionários, apenas 05 foram respondidos. Portanto, dos 96 formulários que foram distribuídos, apenas 41 correspondem os questionários. Os participantes da pesquisa não foram identificados, por questões éticas, sendo codificados de E1 a E41 e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. (ANEXO A).

3 RESULTADOS E ANÁLISE DOS DADOS

No presente item serão expostos os dados levantados através da pesquisa aplicada, bem como será apresentada uma análise com a finalidade de identificar o perfil, a área de atuação e a identidade dos bacharéis, formado pela Fundação Universidade Federal de Rondônia no Campus de Cacoal/RO.

3.1 PERFIL DO ADMINISTRADOR

Quanto ao perfil do egresso, foram coletadas informações pessoais e profissionais. A pesquisa revelou que, 56% são do sexo masculino e 44% do sexo feminino. Mesmo que o número de mulheres Administradoras seja bem significativo com uma diferença apenas de 12% ainda há uma predominância do sexo masculino nesta área, esses dados vão ao encontro dos resultados obtidos na Pesquisa Nacional realizada pelo Conselho Federal de Administração (CFA 2011), sendo evidente que a predominância do sexo masculino na área administrativa engloba o mercado nacional. Quanto ao estado civil, 63% dos Administradores são casados, 22% solteiros, 5% uma união estável e 10% estão divorciados.

Verifica-se que 10% dos respondentes tem idade entre 23 a 28 anos, 27% encontram-se entre 29 e 34 anos, 29% apresentam idade entre 35 a 40 anos, 22% possui idade entre 41 a 46 anos, 7% tem entre 47 a 52 anos e 5% encontra-se entre 53 a 58 anos. Deste modo é relativamente grande o número de profissionais jovens que estão inseridos no mercado de trabalho e buscam por mais conhecimento para garantir sua qualidade e competitividade.

Dos entrevistados 98% já se encontravam no mercado de trabalho antes da graduação e a faixa salarial na época variava de acordo com a função exercida, contudo, 24% recebiam três salários mínimos e 22% ganhavam acima de cinco salários mínimos, sendo que 13% já eram empresários e 33% já ocupavam o cargo de funcionário público antes de concluírem o curso de administração.

Quanto às razões que influenciaram na escolha do curso de Administração, verifica-se que a falta de opção (10%) foi consideravelmente assinalada, visto que na época no município de Cacoal só havia duas faculdades das quais não tinham diversidades de cursos que se tem hoje. A Universidade Federal de Rondônia só oferecia os cursos de Administração,

Direito e Contabilidade, hoje já se integra em seu quadro o curso de Engenharia da Produção. Ainda em virtude da opção do curso, 7% escolheram Administração objetivando a abertura do próprio negócio, 5% para atuar em empresa familiar, 15% por alegarem ter vocação profissional e 17% por ingresso em empresa pública, visto que uma grande parte das vagas oferecidas em concursos públicos demanda essa graduação acadêmica.

Os resultados obtidos incidem à contradição da afirmação de Oliveira e Sauerbronn (2007) onde dizem que o curso de Administração é mais procurado por ser facilitador ao alcance do diploma e não por ser um curso que ofereça uma carreira promissora. Os dados esclarecem que a escolha do curso se deu por interesses profissionais como abertura do próprio negócio, atuação em empresa familiar, vocação profissional, ingresso em empresa pública e não pelo fato do curso não oferecer conhecimentos específicos e capacidade de atuação no mercado de trabalho.

3.2 FORMAÇÃO ACADÊMICA DO ADMINISTRADOR

Com relação ao tempo de conclusão do curso, nota-se um número significativo quanto ao pouco tempo de formação dos egressos e que em sua maioria (49%) já estavam formados entre 2006 a 2007. A busca pela formação profissional tem sido fator essencial como destaque no mercado de trabalho, visto que o mercado está cada vez mais exigente e busca capital intelectual como fator competitivo. Segundo Segnini (2000) a educação e a formação profissional são fatores capazes de minimizar os desafios que o mercado oferece adequando aos profissionais a capacidade e a competitividade do mundo dos negócios.

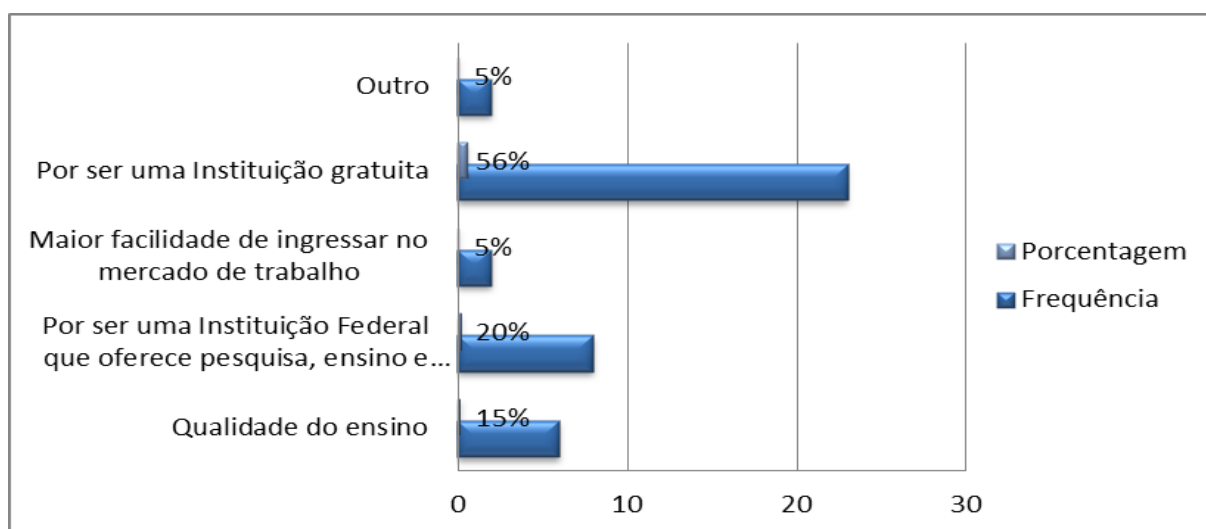
Sobre as razões dos critérios utilizados para a escolha do curso na Universidade Federal de Rondônia, observa-se que na hora da seleção a qualidade de ensino tem sido preterida (15%), o fato da Universidade ser uma Instituição Federal que oferece pesquisa, ensino e extensão já não é mais fator decisivo para a escolha do curso (20%), a preferência por cursar Administração na UNIR é pelo fato da Instituição ser gratuita (56%), sendo a mais assinalada como justificativa.

Um fator importante que deve haver é o compromisso da instituição de ensino em garantir a qualidade e a formação adequada para o mercado de trabalho. Embora a Universidade Federal de Rondônia – Campus Cacoal não oferecer uma diversidade de cursos,

não possuir uma estrutura física adequada e apresentar uma insuficiência de recursos como a falta de professores que ocasiona o atraso na formação do aluno. Os Poucos professores que a Instituição possui tentam suprir o atraso do curso, aumentando sua carga horária para ministrar as matérias dos docentes que a Instituição não dispõe.

O curso de Administração é o mais prejudicado com a insuficiência de professores. Docentes dos departamentos de Contabilidade, Direito e Engenharia da Produção ministram aulas para os acadêmicos do curso em questão, com o propósito de amparar esses estudantes que são os mais prejudicados com a falta de recursos da Instituição. Todas essas informações deixa claro que muitos ainda procuram ingressar na Instituição pelo fato do ensino ser gratuito. Conforme apresentado no gráfico 01.

Gráfico 1: Critério para a escolha do curso na UNIR.



Fonte: pesquisa realizada em fevereiro de 2013

Quanto à percepção em relação ao curso de Administração realizado na UNIR 15% dizem que o curso atendeu completamente as expectativas, 61% expõe que o curso atendeu satisfatoriamente as expectativas e 24% dizem que o curso não atendeu de forma satisfatória as expectativas dos bacharéis formados nessa Instituição. Considerando os transtornos e contratempos que a Instituição apresenta é relativamente grande o número de participantes que se dizem satisfeitos com o ensino oferecido pela UNIR – Campus Cacoal. A satisfação com o curso deve ser de fato pelo comprometimento dos docentes em tentar suprir a falta de professores e pelo empenho do aluno em buscar mecanismos de ensino para suprir a falta de recursos da Instituição.

O nível de atualização dos administradores quanto ao conhecimento e informação, condição absolutamente necessária para um bom desempenho profissional, é obtido por meio de especialização que de fato torna-se um fator significativo para a sua capacitação. Em relação à graduação continuada nota-se que a maioria dos respondentes (68%) concluiu algum programa de ensino especializado e 69% tem algum projeto de aperfeiçoamento e cursos que ainda pretendem realizar. Os resultados deixam claro a pretensão que o bacharel tem em agregar valor ao seu conhecimento para promover a si e a sua organização, ampliando suas competências com um ensino especializado para se promover ou se manter no mercado.

Em relação aos cursos realizados após a graduação 10% dos bacharéis optaram por fazer outra graduação, 63% fizeram pós-graduação (*lato sensu*), 3% fizeram especialização e 17% fizeram mestrado, considerando todos os cursos como recurso importante para a sua carreira profissional. Quanto escolha para a área de especialização, os egressos em sua maioria (57%) optaram por Administração, enquanto 7% escolheram especializar-se em educação, 7% em engenharia, 7% em direito e 22% preferiram realizar outros programas como gestão de negócio, gestão hospitalar e gestão ambiental. Para acompanhar constantes mudanças no mercado de trabalho e crescentes expansões das atividades empresariais é necessário que o administrador aprimore seu conhecimento em diversas áreas (LARA, 2004).

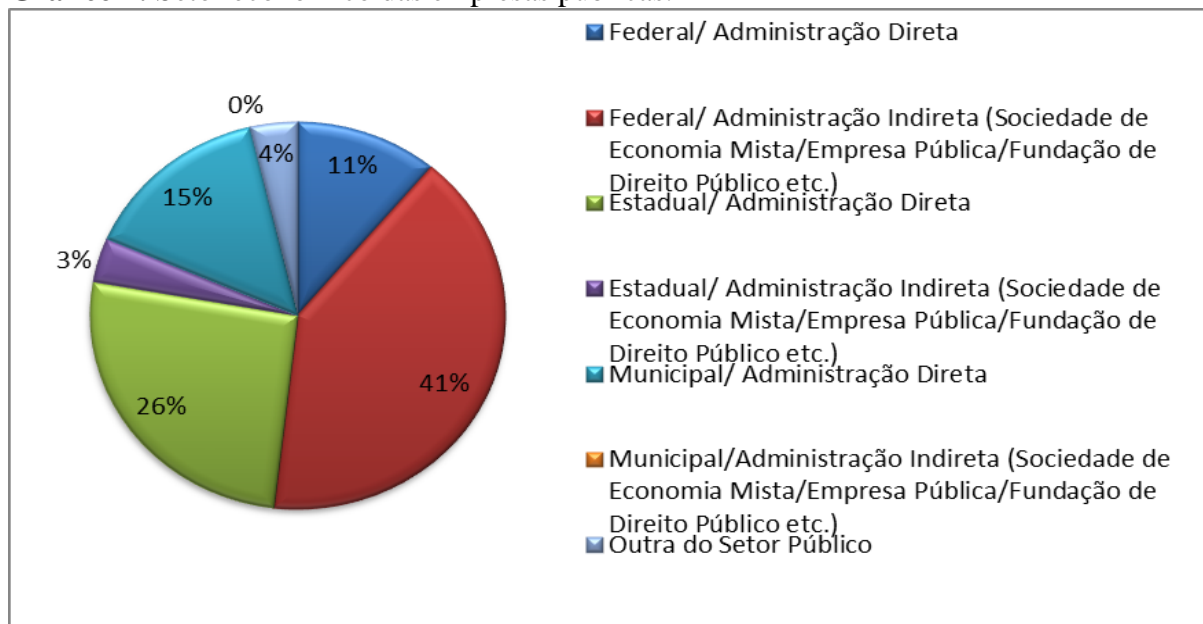
3.3 PERFIL DA ORGANIZAÇÃO

Em face do exercício principal do setor econômico na organização a maioria dos Administradores são funcionários públicos (51%). Tal dado pode ser justificado partindo da considerável quantidade de órgãos públicos existentes na região, outro fator determinante é a estabilidade que esse setor oferece. Por sua vez o setor privado (34%) apresenta uma considerável preferência dos participantes partindo do fato da região ter um grande número de empresários. Levando em consideração que a região tem quantidades consideráveis tanto de empresas públicas e privadas, os bacharéis também se ocupam dos dois setores (15%).

Observa-se que a ocupação pública Federal/ Administração Indireta atingiu 41% e a ocupação Estadual/ Administração Direta abrangeram 26% do total de respondentes sendo possível relatar que essas ocupações públicas são as mais almejadas pelos bacharéis conforme a ilustração do gráfico 2. Evidentemente, a atuação em empresa pública é grandemente desejada, porém, o cargo mais abrangente é o federal e o estadual, visto que as vantagens e

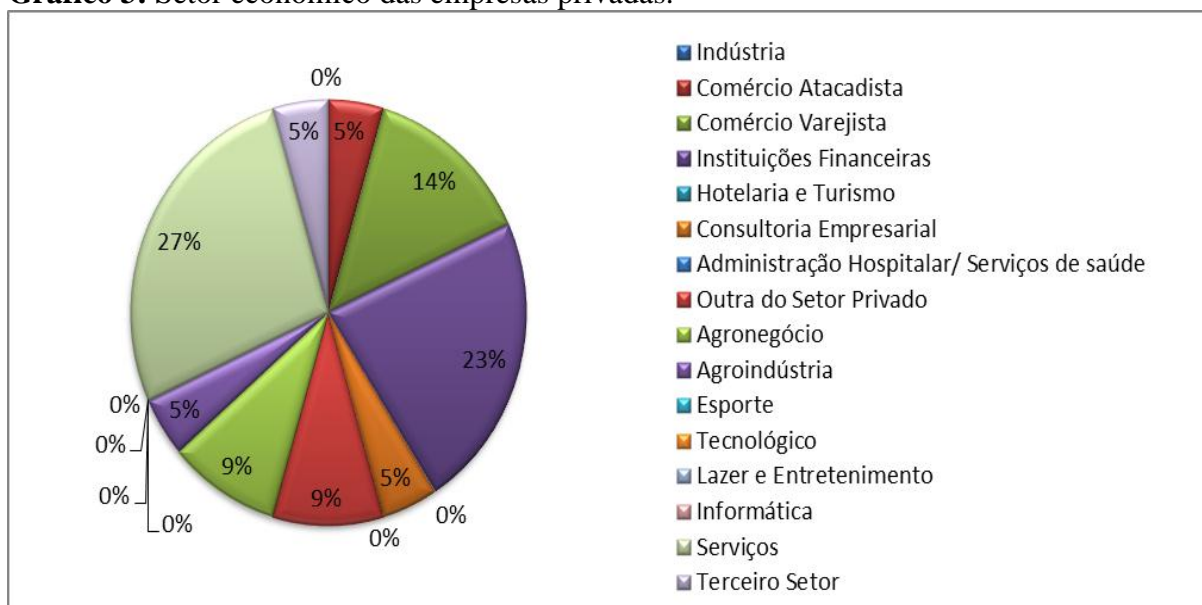
recompensas salariais são imponentes em âmbito federal e estadual. O ocupante desses cargos tem obrigações em razão do desempenho de função, contudo, há grandes vantagens como remuneração elevada, plano de carreira, estabilidade, transferência do servidor em esfera federal e estadual entre outras. Os direitos e vantagens do servidor público são protegidos em lei para o seu auferimento.

Gráfico 2: Setor econômico das empresas públicas.



Fonte: pesquisa realizada em fevereiro de 2013

Quanto ao setor privado verifica-se no Gráfico 3 que 23% dos respondentes trabalham em instituições financeiras, visto que as mesmas agregam valor e estimula a educação continuada do profissional, que tem oportunidade de crescimento interno devido ao plano de carreira que essas instituições oferecem, 9% atuam no agronegócio que possibilita vantagens e resultados positivos para a agricultura empresarial na região, devido há grande quantidade de recursos naturais existentes e 14% tem como ocupação o comércio varejista. Isso ocorre pelo fato da região não dispor de indústrias e o comércio varejista ser uma importante fonte provedora de empregos e rendas.

Gráfico 3: Setor econômico das empresas privadas.

Fonte: pesquisa realizada em fevereiro de 2013

O administrador como conhecedor de diversas áreas pode atuar em diferentes setores da economia. Observa-se que os participantes escolhem estrategicamente o setor econômico em que atua, focalizando seus interesses nos benefícios que esse setor oferece. O administrador também busca na organização uma estrutura ideal em termos de fontes de recursos para seu aperfeiçoamento e suas conquistas futuras. Contudo, as empresas tem que atender as perspectivas e necessidades das partes envolvidas ou interessadas, independente de serem do setor público ou privado.

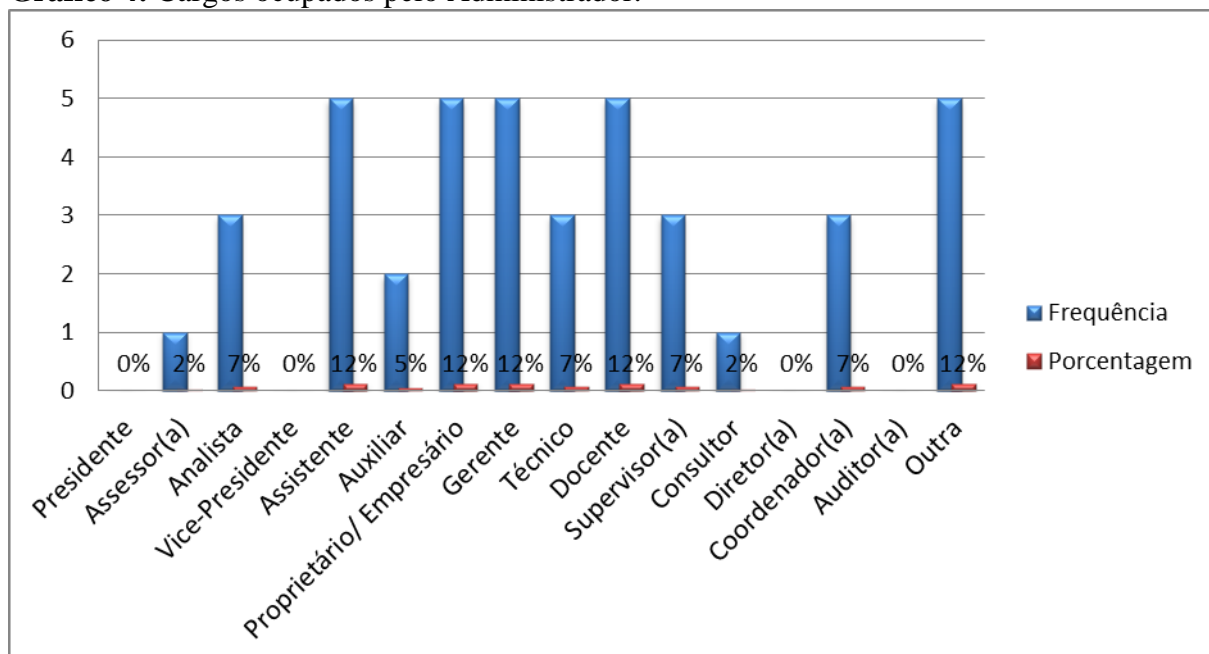
3.4 PERFIL PROFISSIONAL DO ADMINISTRADOR

Com relação à questão da empregabilidade, nenhum Administrador encontra-se desempregado. É importante ressaltar que 49% possui registro em carteira profissional (CTPS), sendo 43% dos registros compatíveis com a profissão de Administrador e 39% ainda possui registro no Conselho Federal de Administração.

Conforme ilustrado no Gráfico 4 da posição funcional observa-se que 12% dos respondentes são assistentes, 12% consiste em proprietários/empresários, 12% atuam como gerente, 12% são docentes, 7% ocupam o cargo técnico, 7% são analistas, 7% são supervisores e 7% são coordenadores. Os dados vão ao encontro da pesquisa realizada pelo CFA (2011), onde a colocação dos cargos de gerente, analista, coordenador e técnico correspondem à mesma colocação. Com relação ao tempo de ocupação do cargo 44% dos

entrevistados já ocupam esta posição de dois a três anos e tem como subordinado entre uma a cinco pessoas (27%).

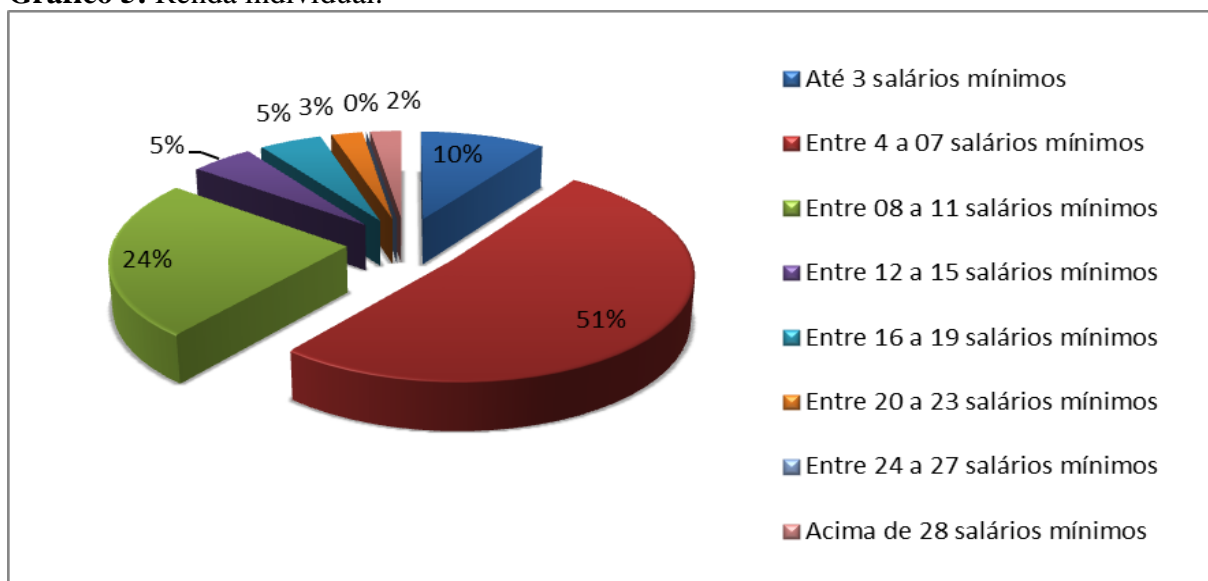
Gráfico 4: Cargos ocupados pelo Administrador.



Fonte: pesquisa realizada em fevereiro de 2013

O administrador exerce como área de atuação a Administração geral (29%), onde dedica a maior parte do seu tempo na organização em que trabalha, 12% se dedica a parte operacional (produção), 10% se ocupa da parte financeira, 10% são docentes, 7% atua como gestor de processos, 5% se ocupa da parte contábil e 5% de gestão de projetos. Essas áreas de atuação se fazem mais presentes no trabalho do administrador devido aos cargos ocupados por eles em empresas públicas e privadas, conforme apresentado no gráfico 2 e 3.

O gráfico 5 ilustra em percentual a renda individual dos respondentes, sendo que 51% ganham entre 04 a 07 salários mínimos, 24% recebem entre 08 a 11 salários mínimos, enquanto que 2% auferem remuneração superior a 28 salários mínimos e apenas 10% recebem remuneração inferior a 3 salários mínimos. Tal dado pode ser justificado partindo do estimável índice de bacharéis com pouco tempo de formação e atuação no mercado de trabalho. Esses dados vão ao encontro da pesquisa realizada pelo CFA (2011) sobre o Perfil Nacional do Administrador, onde a renda individual com maior incidência de respostas foi observada na faixa entre 3 e 10 salários-mínimos. Considerando os outros índices com a segunda maior incidência de respostas foi a renda individual de até 3 salários-mínimos.

Gráfico 5: Renda individual.

Fonte: pesquisa realizada em fevereiro de 2013

O administrador possui uma área ampla de atuação com relação ao mercado de trabalho que abrange diversos segmentos para sua atuação. Dos cargos ocupados pelos participantes apenas quatro de um total de dezesseis não foram assinalados, visto que a região não possui empresas de grande porte para oferecer os cargos de presidente, vice-presidente e diretor. Em relação à renda individual mensal, verifica-se que os resultados assemelham ao cenário nacional, com base na pesquisa realizada pelo CFA (2011).

3.5 CARACTERÍSTICAS PROFISSIONAIS DO ADMINISTRADOR

Foi solicitado aos participantes que apontassem em grau de importância o que o curso de Administração proporcionou em sua formação como exigências futuras no mercado de trabalho em termos de conhecimento específico, competências, habilidades e atitudes. Os resultados obtidos estão nas Tabelas 1, 2, 3 e 4.

Conforme a tabela 1 Administração Estratégica (46%) é o conhecimento que se mostra extremamente importante, porém, 24% vão contra essa afirmação e dizem que a Administração Estratégica é pouco importante para sua formação. Para o bacharel a Administração de Pessoas e Equipes (49%) é extremamente importante, sendo essa a mais abrangente devido ao seguimento de mercado que se tem na região. A Administração Financeira e Orçamentária (44%) se destaca por causa do grande índice de atuação em instituições financeiras. A visão ampla, profunda e articulada do conjunto das áreas de

conhecimento (41%) tem um expressivo percentual em razão do extenso campo de atuação do administrador, que precisa explorar todas as áreas da administração visando aprimorar o conhecimento e expandir o sucesso na organização em que atua.

Tabela 01: Conhecimentos específicos do Administrador.

Conhecimentos Específicos	Extremamente Import.	Muito Import.	Importante	Pouco Import.	Sem Importancia
Adm. Estratégica	46%	29%	22%	24%	2%
Adm. financeira e orçamentária	44%	32%	20%	2%	2%
Adm. de vendas e marketing	32%	21%	44%	7%	2%
Adm. de pessoas/ equipes	49%	24%	20%	2%	2%
Visão ampla, profunda e articulada do conjunto das áreas de conhecimento.	41%	27%	27%	2%	2%
Adm. de Sistemas de Informação	32%	22%	24%	2%	2%

Fonte: Pesquisa realizada em fevereiro 2013

A tabela 2 mostra as competências que os respondentes expõem ser importante para sua formação. Verifica-se que a competência mais assinalada pelos bacharéis foi à capacidade de enfrentar desafios e solucionar conflitos (51%), consistindo em condição relevante uma vez às mesmas são requeridas, devido aos desafios proporcionados pelo mercado de trabalho. Segundo Wick e León (1997), o desafio expande a competência para se criar novos processos e desenvolve novas habilidades que promovem o crescimento do administrador.

O desenvolvimento do raciocínio lógico, crítico e analítico sobre a realidade organizacional (44%) permite ao administrador um maior entendimento da formação adquirida por eles que concebe a construção do conhecimento, visto que essas competências são de grande importância também para a organização em que faz parte. Segundo Correa *et al* (2005) o curso de Administração tem a obrigação de formar bacharéis com raciocínio crítico, que visa empreender de forma a favorecer toda a sociedade em conformidade com os modelos éticos.

Assumir o processo decisório das ações de planejamento, organização, direção e controle (44%), permite ao administrador acumular várias funções promissoras devido ao grau de importância que essa competência apresenta para a organização. Desenvolver e socializar o conhecimento alcançado no ambiente de trabalho (39%) é sem dúvida uma competência essencial, pois o avanço na carreira de administrador não está inserido apenas na competência técnica, depende também de um capital de relações que possibilite socializar o conhecimento entre as pessoas da organização. Ainda segundo Wick e León (1997), O relacionamento de pessoas no exercício diário de trabalho oferece desenvolvimento àqueles que aceitam sugestões dos companheiros de trabalho e dos seus superiores.

Tabela 02: Competencias do Administrador.

Competencias	Extremamente importante	Muito importante	Importante	Pouco importante	Sem Importancia
Elaborar e interpretar cenários.	37%	22%	29%	7%	5%
Identificar problemas, formular e implantar soluções.	34%	37%	17%	5%	7%
Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico sobre a realidade organizacional.	44%	34%	21%	5%	2%
Assumir o processo decisório das ações de planejamento, organização, direção e controle.	44%	32%	17%	2%	5%
Desenvolver e socializar o conhecimento alcançado no ambiente de trabalho	39%	27%	29%	2%	2%
Ser capaz de enfrentar desafios e solucionar conflitos.	51%	27%	21%	5%	2%

Fonte: Pesquisa realizada em fevereiro 2013

A tabela 3 ilustra as habilidades dos administradores, inclusive com percentuais próximos. As habilidades consideradas pelos participantes em sua maioria de extrema importância situam-se na capacidade de se relacionar e exercer liderança e na visão do todo com capacidade de adaptação à transformação. Todas as habilidades compostas na tabela são de grande importância para a carreira do bacharel, pois as mesmas precisam ser incluídas em seu currículo para satisfazer as necessidades do mercado, tudo isso exercitando sempre a criatividade e a inovação, agregando novas técnicas aos processos.

Tabela 03: Habilidades do Administrador

Habilidades	Extremamente importante	Muito Importante	Importante	Pouco importante	Sem importância
Relacionamento interpessoal	46%	29%	17%	2%	5%
Liderança.	44%	29%	20%	5%	2%
Adaptação à transformação.	41%	32%	22%	2%	2%
Visão do todo.	49%	34%	12%	2%	2%
Criatividade.	41%	32%	20%	2%	5%
Inovação.	44%	24%	27%	2%	2%
Técnicas.	20%	29%	32%	12%	7%

Fonte: Pesquisa realizada em fevereiro 2013

Em face às atitudes a tabela 4 mostra que as mais priorizadas pelos participantes foram o comportamento ético (66%), sendo que o profissional tem de aliar esse comportamento ao conhecimento adquirido indo ao encontro com o código de ética da profissão. O comprometimento (61%) é um fator que valoriza a profissão e proporciona credibilidade ao administrador. O profissionalismo (54%) é sem dúvida essencial na formação do administrador, visto que essa atitude habilita o profissional gerir legalmente sua função. É importante destacar a escolha da opção responsabilidade socioambiental (39%), em razão do tema ter ocupado a sociedade nos últimos anos.

O aprendizado contínuo (46%) se torna um diferencial entre os administradores, uma vez que o mercado é extremamente concorrente e se encontra em constantes mudanças. Conforme Drucker (2002) para gerir as organizações se faz necessário uma constante busca por novos conhecimentos, pois o aperfeiçoamento não permitirá o declínio do administrador com o passar do tempo, mantendo o sucesso do mesmo no mercado de trabalho. A atitude empreendedora (41%) manifesta a iniciativa e criatividade do administrador favorecendo o âmbito empresarial de atuação. Os resultados obtidos revelam a importância que o conhecimento específico, as competências, as habilidades e as atitudes do administrador apresentam para os segmentos de mercado.

Tabela 04: Atitudes do Administrador.

Atitudes	Extremamente importante	Muito Importante	Importante	Pouco import.	Sem importância
Comportamento ético.	66%	21%	12%	5%	2%
Comprometimento.	61%	20%	12%	2%	5%
Atitude empreendedora/ Iniciativa.	41%	37%	17%	2%	2%
Aprendizado contínuo.	46%	34%	17%	0%	2%
Profissionalismo.	54%	32%	10%	2%	2%
Responsabilidade Socioambiental.	39%	27%	29%	2%	2%

Fonte: Pesquisa realizada em fevereiro 2013

Quanto às características predominantes na identidade do administrador que o diferencia de outros profissionais que possuem outra área de atuação, a resposta mais assinalada pelos participantes foi atuar com a visão sistêmica da organização (29%), uma vez que o cenário de mercado do administrador é amplo e promissor em vários setores, podendo este atuar com visão generalista e abrangente da empresa e de suas atividades. Dos respondentes, 22% escolheram como característica predominante à articulação das diversas áreas da administração, visto que o curso de Administração capacita o profissional e aprimora o conhecimento em diversas disciplinas como direito, economia, contabilidade dentre outras. Verifica-se que 10% optaram pela característica de gerar processos eficazes e aprendizagem organizacional, 7% por otimizar a utilização de recursos, 7% escolheram por desenvolver a gestão de conhecimento, 5% negociar conflitos e interesses e 2% preferiram por promover a interação com o ambiente externo. Formar, liderar e motivar equipes de trabalho (15%) é uma característica predominante no desempenho do bacharel, pois promove o desenvolvimento de sua equipe de trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Devido as crescentes expansões das atividades empresariais e as exigências e desafios proporcionados pelo mercado de trabalho, surgiu à preocupação em levantar dados que comprovem o conhecimento e o potencial técnico de atuação dos egressos nas organizações das quais fazem parte. O tema proposto proporcionou a análise do

desenvolvimento profissional do bacharel formado na Fundação Universidade Federal de Rondônia – Campus Cacoal, entre os anos de 1997 a 2007.

Foi realizada uma pesquisa com a finalidade de verificar o desenvolvimento profissional do bacharel em Administração, averiguar a percepção dos egressos quanto aos benefícios e contribuições do curso de Administração da UNIR a sua carreira profissional, verificar quais foram os critérios utilizados pelos egressos para a escolha do curso e analisar o perfil profissional traçado por eles. Fazendo uma análise geral da pesquisa com base nos resultados, obteve-se o alcance dos objetivos sendo possível observar aspectos importantes que em sua maioria vão ao encontro com outros estudos já realizados.

Destaca-se como pontos positivos a escolha do curso, que se fez por interesses profissionais, buscando contribuir para a formação de uma carreira promissora com visão mais ampla da realidade para poder resolver muitas atribuições que lhes forem conferidas ao longo de sua vida profissional. Os egressos expõe que o curso atendeu satisfatoriamente as suas expectativas (61%), sendo importante destacar que a Instituição possui algumas limitações quanto ao ensino e a estrutura. No que diz respeito ao mercado de trabalho do bacharel, constatou-se que a alteração salarial dos egressos, antes e após concluírem o curso de Administração apresentou diferença significativa na faixa salarial com a conclusão do curso, proporcionando ao egresso uma melhor renda e conseqüentemente uma melhor qualidade de vida e grande satisfação pessoal por adquirir status de ser um bacharel em Administração.

Verificou-se que o egresso procurou aprimorar seus conhecimentos optando pela educação continuada preocupando-se com o seu desenvolvimento e aperfeiçoamento para abranger áreas promissoras no mercado de trabalho. Percebe-se que todos os bacharéis encontram-se no mercado de trabalho e sua maioria tem como área promissora de atuação o setor público, totalizando 51%. O que reflete as oportunidades do mercado de trabalho e a visão de negócio. Possivelmente, o aumento da renda dos egressos possa estar nas opções de emprego que o profissional desenvolve no mercado, por possuir qualidades que tanto as empresas buscam e necessitam para o desenvolvimento da organização.

Quanto aos pontos negativos destacam-se as razões dos critérios utilizados pelos egressos para a escolha do curso na Universidade Federal de Rondônia, observou-se que a qualidade do ensino oferecido e o fato da Instituição ser Federal já não são mais fatores

decisivos. O fator que interfere diretamente na preferência pelo curso de Administração na UNIR Campus Cacoal é o oferecimento do ensino gratuito (56%). Percebe-se que a Instituição não possui uma estrutura adequada prejudicando a qualidade do ensino ministrado pelos docentes. Outro ponto que merece destaque é a falta de professores que afeta principalmente o curso de Administração. Cabe ao Governo Federal e a instituição de ensino garantir a qualidade e formação adequada ao acadêmico.

Com base nos resultados apresentados o ensino oferecido pela Universidade Federal de Rondônia já não é desejado pela qualidade em sua educação e pelo status oferecido pelo simples fato da Instituição ser Federal, fazendo com que a Universidade perca espaço para as outras faculdades existentes na região. Sugere-se que à Instituição de Ensino a contratação de novos docentes e aperfeiçoamento da estrutura física do campus, com ênfase em laboratórios de práticas pedagógicas, para além de oferecer um ensino de qualidade vise à realização dos acadêmicos em relação à simulação da teoria/prática.

Ficou perceptível através da pesquisa que houve limitações quanto à coleta de dados, devido à dificuldade em encontrar todos os egressos de Administração formados na UNIR, devido ao ano de conclusão. O principal limite encontrado na realização deste estudo foi à obtenção dos questionários respondidos tornando o número da amostra pouco suficiente para a análise da pesquisa, pois dos 96 questionários enviados, apenas 41 devolveram respondidos após inúmeras cobranças e insistências.

O resultado obtido poderá contribuir de forma positiva para a população e como fonte de informações aos acadêmicos da Universidade Federal de Rondônia - Campus Cacoal e região, bem como atender às exigências do MEC quanto ao acompanhamento dos egressos. A instituição também poderá utilizar o material como ferramentas de estratégias para gerenciar melhorias no que foi exposto pelos egressos. E recomenda-se para trabalhos futuros, a elaboração de um estudo comparativo em relação ao desenvolvimento do egresso do curso de Administração formando na instituição pública com o egresso de uma instituição privada, bem como uma pesquisa quanto perfil desejado pelo mercado de trabalho.

REFERÊNCIAS

- 1 CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica**. 4. Ed. São Paulo: Makron Book, 1996.
- 2 CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica**. 5. Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2002.
- 3 CFA - Conselho Federal de Administração. **Pesquisa Nacional sobre o Perfil, Formação, Atuação e Oportunidades de Trabalho do Administrador**. 5. Ed. Brasília: Conselho Federal de Administração – CFA, 2011.
- 4 CORREA, Ângela de Castro. *et al*, **Projeto Político-Pedagógico do Curso de Administração**. Universidade Federal de Rondônia. Porto velho: Outubro de 2005.
- 5 DRUCKER, Peter Ferdinand. **O melhor de Peter Drucker: O homem, a administração, a sociedade**. 2. Ed. São Paulo: Nobel, 2002. Disponível em: <<http://www.books.google.com/books?id>>. Acesso em: 03/10/2011.
- 6 HENNING, Margarida. **Perfil do Egresso do Curso de Administração da Faculdade de Rolim de Moura**. Rolim de Moura: 2008.
- 7 LARA, Consuelo Rocha Dutra de. **A atual gestão do conhecimento: A importância de avaliar e identificar o capital intelectual das organizações**. São Paulo: Nobel, 2004. Disponível em: <www.books.google.com.br>. Acesso em: 09/10/2011.
- 8 MEC _ **Ministério da Educação**. <www.mec.gov.br>. Acesso em: 02/11/2011.
- 9 MEC _ Secretaria de Educação Superior. **Resolução Nº 4, de 13 de Julho, 2005**. Diretrizes Curriculares Nacionais.
- 10 MICHEL, Maria Helena. **Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 2005.
- 11 NEWSTROM, John W. & PIERCE, Jon L. **A Estante do Administrador: Uma coletânea de leituras obrigatórias**. 5. Ed. São Paulo: Bookman, 2001. Disponível em: <www.books.google.com.br> Acesso em: 09/10/2011.
- 12 NUNES, Edson. **Os Desafios da Universidade Brasileira neste Início de Século e a Formação de nossas Elites**. Observatório Universitário. Agosto de 2005.
- 13 OLIVEIRA, Fátima Bayma de; SAUERBRONN, Fernanda Filgueiras. **Trajetória, desafios e tendências no ensino superior de administração e administração pública no Brasil: uma breve contribuição**. Rio de Janeiro: Revista de Administração Pública, 2007.

14 SEGNINI, Liliana Rolfsen Petrilli. **Educação e Trabalho:** uma relação tão necessária quanto insuficiente. São Paulo: 2000.

15 SILVA, Adriano Camilito da; TORRES NETO, Diogo Gonzaga; QUINTINO, Simone Marçal. **Manual do Artigo Científico do Curso de Administração.** Cacoal: 2010.

16 UNIR – **Fundação Universidade Federal de Rondônia.** <www.unir.br>. Acesso em: 23/10/2012.

17 VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração.** 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

18 WICK, Calhoun W & LEÓN, Lu Stanton. **O Desafio do Aprendizado.** Como fazer sua empresa estar sempre à frente do mercado. São Paulo: Nobel, 1997. Disponível em: <www.books.google.com.br> Acesso em: 03/10/2011.

ANEXO

ANEXO A: TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Você está sendo convidado (a) a participar, como voluntário (a), da pesquisa referente ao: Desenvolvimento profissional do egresso do curso de administração, no caso de você concordar em participar, favor assinar ao final do documento. Sua participação não é obrigatória, e, a qualquer momento, você poderá desistir de participar e retirar seu consentimento. Sua recusa não trará nenhum prejuízo em sua relação com o pesquisador (a) ou com a instituição.

Você receberá uma cópia deste termo onde consta o telefone e endereço do pesquisador (a) principal, podendo tirar dúvidas do projeto e de sua participação.

GRADUAÇÃO: Administração – Universidade Federal de Rondônia – Campus Cacoal.

PESQUISADOR (A) RESPONSÁVEL: Sara Lopes da Silva Rocha

ENDEREÇO: Rua Valdir May, 1377, Liberdade, Cacoal/RO.

TELEFONE: (69) 9232-7884

OBJETIVOS:

Verificar o desenvolvimento profissional do bacharel em administração;

Averiguar, no ponto de vista dos egressos, os benefícios e contribuições do curso de administração da UNIR a sua carreira profissional;

Identificar as áreas promissoras e os cargos em que atuam;

Verificar qual foi os critérios utilizados pelos egressos para a escolha do curso de administração.

Analisar o perfil traçado pelos egressos do curso de administração.

PROCEDIMENTOS DO ESTUDO: (se concordar em participar da pesquisa, você terá que responder a um questionário sobre sua percepção em relação a o curso de Administração da UNIR – Campus Cacoal e seu desenvolvimento profissional no mercado de trabalho, contendo 33 questões referentes ao tema. Os dados coletados serão tabulados e analisados para fechamento da dissertação do artigo e graduação em administração UNIR - Universidade Federal de Rondônia.

RISCOS E DESCONFORTOS: a pesquisa não oferece nenhum risco ou prejuízo ao participante.

BENEFÍCIOS: Propõe aos administradores através dos resultados obtidos analisaremos o nível de ensino oferecido pela UNIR – Campus Cacoal.

CUSTO/REEMBOLSO PARA O PARTICIPANTE: Não haverá nenhum gasto ou pagamento com sua participação.

CONFIDENCIALIDADE DA PESQUISA: Garantia de sigilo que assegure a sua privacidade quanto aos dados confidenciais envolvidos na pesquisa. Os dados e o seu nome não serão divulgados.

Assinatura do Participante: _____

APÊNDICE

APÊNDICE A: QUESTIONÁRIO APLICADO AOS EGRESSOS

O questionário tem como objetivo analisar o desenvolvimento profissional do egresso do curso de Administração da Universidade Federal de Rondônia-Campus Cacoal e foi adaptado pela autora conforme Monografia de Henning (2008) com o tema Perfil do Egresso do Curso de Administração da Faculdade de Rolim de Moura e a pesquisa anual realizada pelo CFA, elaborada por Mello *et al* (2011) com o tema Pesquisa Nacional sobre o Perfil, Atuação e Oportunidades de Trabalho do Administrador.

I – PERFIL:

01. Gênero: a) ☐ Masculino b) ☐ Feminino

02. Idade:

☐ Menor de 22 anos ☐ 23 a 28 anos ☐ 29 a 34 anos ☐ 35 a 40 anos
☐ 41 a 46 anos ☐ 47 a 52 anos ☐ 53 a 58 anos ☐ 59 a 64 anos
☐ Acima de 65 anos.

03. Estado civil:

☐ Solteiro ☐ Casado ☐ Viúvo ☐ Divorciado ☐ Separado
☐ Amasiado ☐ União Estável ☐ Outros: _____

04. Antes da graduação você já trabalhava? Se a resposta for SIM, qual era o salário e a função/cargo?

☐ Sim ☐ Não

a) Salário

☐ Menos de 01 salário mínimo ☐ 01 salário mínimo ☐ 02 salários mínimos
☐ 03 salários mínimos ☐ 04 salários mínimos ☐ Acima de 05 salários mínimos

b) Função/Cargo Exercida:

☐ Vendedor(a) ☐ Secretário(a) ☐ Recepcionista ☐ Estagiário(a)
☐ Diretor ☐ Chefe de sessão ☐ Supervisor(a) ☐ Atendente
☐ Bancário(a) ☐ Gerente ☐ Empresário ☐ Comerciante
☐ Funcionário Público ☐ Outros: _____

05. O que mais o influenciou na escolha do curso de Administração?

a) ☐ Maior facilidade de ingresso no curso (vestibular). f) ☐ Atuar em empresa familiar.
b) ☐ Abrir negócio próprio. g) ☐ Existência de amplo mercado de trabalho.
c) ☐ Diversidade das alternativas de especialização. h) ☐ Formação generalista e abrangente.
d) ☐ Vocação profissional. i) ☐ Ingresso em Empresa Pública (Federal / Estadual / Municipal).
e) ☐ Promoção do curso no meio profissional e estudantil. j) ☐ Falta de Opção.
k) ☐ Outra: _____

II - FORMAÇÃO ACADÊMICA DO EGRESSO

06. Em que ano você concluiu o curso de graduação em Administração.

a) ☐ Entre 1997 a 1999 b) ☐ Entre 2000a 2002
c) ☐ Entre 2003 e 2005 d) ☐ Entre 2006a 2007

07. Qual o critério utilizado para a escolha do curso de administração na UNIR?

a) Qualidade do ensino.
b) Por ser uma Instituição Federal que oferece pesquisa, ensino e extensão.
c) Maior facilidade de ingressar no mercado de trabalho.
d) Por ser uma Instituição gratuita.
e) Outro. Qual?

08. Qual a sua percepção ao final do curso de graduação em Administração?

a) ☐ O curso atendeu completamente as minhas expectativas.
b) ☐ O curso atendeu satisfatoriamente as minhas expectativas.
c) ☐ O curso não atendeu de forma satisfatória as minhas expectativas.
d) ☐ O curso não atendeu em nada as minhas expectativas.

09. Você concluiu algum outro curso de graduação, especialização, mestrado etc. (além da graduação em Administração), que considera importante para a sua carreira?

- a) ☐ Sim b) ☐ Não

10. Caso a resposta seja SIM, gentileza destacar as alternativas abaixo:

10.1. Curso:

- | | |
|---|--|
| a) <input type="checkbox"/> Outra Graduação | e) <input type="checkbox"/> Doutorado |
| b) <input type="checkbox"/> Pós-Graduação (<i>Lato Sensu</i>) | f) <input type="checkbox"/> Pós-Doutorado |
| c) <input type="checkbox"/> Especialização (inclui MBA) | g) <input type="checkbox"/> Outro programa Qual? _____ |
| d) <input type="checkbox"/> Mestrado | |

10.2. Em que área:

- | | | |
|--|--|--|
| a) <input type="checkbox"/> Administração | b) <input type="checkbox"/> Economia | c) <input type="checkbox"/> Educação |
| d) <input type="checkbox"/> Engenharia | e) <input type="checkbox"/> Ciências da Computação | f) <input type="checkbox"/> Psicologia |
| g) <input type="checkbox"/> Direito | h) <input type="checkbox"/> Ciências Contábeis | i) <input type="checkbox"/> Comunicação Social |
| j) <input type="checkbox"/> Outro. Qual? _____ | | |

11. Considerando a educação continuada(Pós-Graduação/Mestrado/Doutorado), você tem algum projeto de aperfeiçoamento e curso que pretende realizar?

- a) ☐ Sim b) ☐ Não Qual? _____

III - PERFIL DA ORGANIZAÇÃO

12. Considerando apenas a organização na qual você exerce sua ocupação principal, a qual setor da economia ela pertence?

- | | |
|--|--|
| a) <input type="checkbox"/> Setor Público. | b) <input type="checkbox"/> Setor Privado. |
| c) <input type="checkbox"/> Setor Público e Setor Privado. | d) <input type="checkbox"/> Atualmente estou desempregado. |

13. Em qual das opções listadas a seguir do Setor Público você trabalha?

- a) ☐ Federal/ Administração Direta.
 b) ☐ Federal/ Administração Indireta (Sociedade de Economia Mista/Empresa Pública/Fundação de Direito Público etc.).
 c) ☐ Estadual/ Administração Direta.
 d) ☐ Estadual/ Administração Indireta (Sociedade de Economia Mista/Empresa Pública/Fundação de Direito Público etc.).
 e) ☐ Municipal/ Administração Direta.
 f) ☐ Municipal/ Administração Indireta (Sociedade de Economia Mista/Empresa Pública/Fundação de Direito Público etc.).
 g) ☐ Outra do Setor Público. Qual? _____

14. Em qual das opções listadas a seguir do Setor Privado você trabalha ou exerce sua ocupação principal?

- | | |
|---|--|
| a) <input type="checkbox"/> Indústria | i) <input type="checkbox"/> Agronegócio |
| b) <input type="checkbox"/> Comércio Atacadista | j) <input type="checkbox"/> Agroindústria |
| c) <input type="checkbox"/> Comércio Varejista | k) <input type="checkbox"/> Esporte |
| d) <input type="checkbox"/> Instituições Financeiras | l) <input type="checkbox"/> Tecnológico |
| e) <input type="checkbox"/> Hotelaria e Turismo | m) <input type="checkbox"/> Lazer e Entretenimento |
| f) <input type="checkbox"/> Consultoria Empresarial | n) <input type="checkbox"/> Informática |
| g) <input type="checkbox"/> Administração Hospitalar/ Serviços de Saúde | o) <input type="checkbox"/> Serviços |
| h) <input type="checkbox"/> Outra do Setor Privado. Qual? _____ | p) <input type="checkbox"/> Terceiro Setor |

IV - PERFIL PROFISSIONAL DO RESPONDENTE

15. Você possui Registro no Conselho de Administração? a) ☐ Sim b) ☐ Não

16. Você possui registro em Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS)?

- | | |
|--|---|
| a) <input type="checkbox"/> Sim. | d) <input type="checkbox"/> Não, estou aposentado. |
| b) <input type="checkbox"/> Não, sou autônomo. | e) <input type="checkbox"/> Não, sou funcionário Público. |
| c) <input type="checkbox"/> Não, sou empresário. | f) <input type="checkbox"/> Não, trabalho informalmente. |

17. Seu registro na CTPS é compatível com a profissão de Administrador?

- a) ☐ Sim b) ☐ Não.

18. Caso esteja desempregado, o que você atribui ao desemprego?

- a) ☐ O mercado de trabalho está em baixa.
 b) ☐ Devido a minha idade elevada.
 c) ☐ Ainda não tenho experiência na área.
 d) ☐ Não encontro vaga compatível com a minha formação.
 e) ☐ Há um excesso de oferta de Administradores no mercado.
 f) ☐ Necessito de melhor qualificação.
 g) ☐ O salário ofertado não é compatível com minha formação.
 h) ☐ Outro. Qual? _____

19. Considerando apenas sua ocupação principal (à qual você dedica a maior parte do tempo).**Em que posição funcional você se encontra atualmente nessa organização?**

- a) ☐ Presidente b) ☐ Auditor(a) c) ☐ Analista
 d) ☐ Vice-Presidente e) ☐ Assessor(a) f) ☐ Auxiliar
 g) ☐ Proprietário/
 Empresário h) ☐ Assistente i) ☐ Técnico
 j) ☐ Docente n) ☐ Supervisor(a) o) ☐ Outra. Qual? _____
 m) ☐ Diretor(a) p) ☐ Coordenador(a)

20. Há quantos anos você ocupa esta posição?

- a) ☐ Até 01 ano b) ☐ 02 a 03 anos c) ☐ 04 a 05 anos
 d) ☐ 06 a 07 anos e) ☐ 08 a 09 anos f) ☐ Acima de 10 anos

21. Quantas pessoas você tem sob sua subordinação ou coordenação direta na organização onde trabalha?

- a) ☐ Nenhuma b) ☐ Entre 1 a 5 c) ☐ Entre 6 a 10 d) ☐ Entre 11 a 20
 e) ☐ Entre 21 a 30 f) ☐ Entre 31 a 40 g) ☐ Entre 41 a 50 h) ☐ Acima de 51 pessoas.

22. A qual área funcional você dedica a maior parte do seu tempo na organização onde trabalha?

- a) ☐ Administração Geral b) ☐ Gestão de Projetos
 c) ☐ Marketing d) ☐ Tecnologia da Informação
 e) ☐ Vendas f) ☐ Sistemas de Informações
 g) ☐ Operacional (Produção) h) ☐ Gestão de Processos
 i) ☐ Logística j) ☐ Consultoria
 k) ☐ Gestão de Pessoas l) ☐ Planejamento Estratégico
 m) ☐ Financeira / Orçamentária n) ☐ Docência
 o) ☐ Contábil (Auditoria e Controladoria) p) ☐ Outra. Qual? _____

23. Renda individual mensal atual:

- a) ☐ Até 3 salários mínimos b) ☐ Entre 16 a 19 salários mínimos
 c) ☐ Entre 4 a 07 salários mínimos d) ☐ Entre 20 a 23 salários mínimos
 e) ☐ Entre 08 a 11 salários mínimos f) ☐ Entre 24 a 27 salários mínimos
 g) ☐ Entre 12 a 15 salários mínimos h) ☐ Acima de 28 salários mínimos

V CARACTERÍSTICAS PROFISSIONAIS DO ADMINISTRADOR

24. Conforme o(s) principal (ais) conhecimento(s) específico(s), a(s) competência(s), a(s) habilidade(s), e a(s) atitude(s), que devem ser priorizados na formação do Administrador para responder às exigências futuras do mercado de trabalho, na área de Administração. Assinale em grau de importância, o que o seu curso de graduação em Administração lhe proporcionou.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	Extremamente Importante 1	Muito Importante 2	Importante 3	Pouco Importante 4	Sem Importância 5
a) Administração estratégica.					
b) Administração financeira					

e orçamentária.					
c) Administração de vendas e marketing.					
d) Administração de pessoas/ equipes.					
e) Visão ampla, profunda e articulada do conjunto das áreas de conhecimento.					
f) Administração de Sistemas de Informação.					
COMPETÊNCIAS:	1	2	3	4	5
a) Elaborar e interpretar cenários.					
b) Identificar problemas, formular e implantar soluções.					
c) Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico sobre a realidade organizacional.					
d) Assumir o processo decisório das ações de planejamento, organização, direção e controle.					
e) Desenvolver e socializar o conhecimento alcançado no ambiente de trabalho.					
f) Ser capaz de enfrentar desafios e solucionar conflitos.					
HABILIDADES	1	2	3	4	5
a) Relacionamento interpessoal.					
b) Liderança.					
c) Adaptação à transformação.					
d) Visão do todo.					
e) Criatividade					
f) Inovação.					
g) Técnicas.					
ATITUDES:	1	2	3	4	5
a) Comportamento ético.					
b) Comprometimento.					
c) Atitude empreendedora/ Iniciativa.					
d) Aprendizado contínuo.					
e) Profissionalismo.					

f) Responsabilidade Socioambiental.					
-------------------------------------	--	--	--	--	--

25. Qual a característica predominante na identidade do Administrador que o diferencia de profissionais de outras áreas de conhecimento (Engenharia, Direito, Medicina, Psicologia etc.) que têm exercido funções/ cargos típicos de Administrador?

- | | |
|---|--|
| a) () Atuar com visão sistêmica da organização. | e) () Negociar conflitos e interesses. |
| b) () Formar, liderar e motivar equipes de trabalho. | f) () Gerar processos eficazes e aprendizagem organizacional. |
| c) () Articular as diversas áreas da organização. | g) () Promover a interação com o ambiente externo. |
| d) () Otimizar a utilização de recursos. | h) () Desenvolver a gestão de conhecimento. |

TERMO DE CONSENTIMENTO:

Eu _____ declaro que de livre e espontânea vontade participei da pesquisa.

Assinatura do participante: _____ Local/data: _____

Caso não queira identificar-se marque o campo seguinte: ().

O Pesquisador responsável por este Artigo é Sara Lopes da Silva Rocha do curso de Bacharel em Administração da Universidade Federal de Rondônia – Campus de Cacoal, sob orientação da Profª Ms. Simone Marçal Quintino. Está pesquisa é de caráter sigiloso. Não serão divulgados nomes de participantes.

